



Vilamoura, 9 de Outubro de 2014  
Para: Secção de Desporto ou de Modalidades  
De: PGA European Tour  
Assunto: Golfe Internacional

## 8º Portugal Masters

### **TOMÁS SILVA +1 (72 pancadas)**

«Comecei bem, consegui controlar os nervos. Estava ansioso por jogar um torneio do European Tour.

«Não foi uma estreia, porque já tinha jogado em 2010 um Open de Portugal, mas é sempre diferente.

«Já HÁ alguns anos que não vinha à selecção e sinto-me bem, tenho alguns torneios pela selecção, mas é sempre diferente estar a jogar um torneio de profissionais ou estar a jogar um torneio de amadores.

«Conseguir controlar a ansiedade inicial, dei apenas um mau shot no buraco três, que terminou em duplo, mas depois consegui fazer o meu jogo. Não estava a bater na bola como eu queria, mas não estava a errar muito.

«Conseguia meter a bola sempre nos sítios onde queria e isso foi importante. A meio da volta cometi mais uns erros, mas na segunda volta consegui recuperar a partir do buraco 13, Par-3

fiz birdie e isso deu-me alguma tranquilidade.

«Fiz bogey aqui no 18. Estava no tee e não me sentia muito confiante, porque a bola foi um pouco mais para a direita. A bola estava molhada e é sempre melhor a bola estar seca, por isso fui mais para a direita e embora a bola não ficasse injogável, porque consegui dar o shot, mas estava no rough denso, peguei no pitch, dei um shot de 70/80 metros para a frente e foi shot ao green.

«Foi bom, saiu um pouco à esquerda demais, depois o putt foi também um pouco forte, era aquela linha, mas foi forte demais.

«Estou feliz. 1 Acima num torneio de profissionais não é bom, mas amanhã é dia de jogo.

«Cada dia é diferente, mas para nós amadores o primeiro dia é sempre o mais difícil.





«A entrada é sempre um mundo novo. Amanhã já deverei estar mais à vontade.

«Hoje também fiquei à vontade, os caddies dos outros jogadores puseram-me à vontade. Estou a jogar bem, estou confiante e amanhã espero fazer umas quantas abaixo do Par.

A hipótese de o Sobrinho ser o meu caddie surgiu durante um jantar onde estava o Nuno Campino, o João Carlota e o senhor Rui Coelho, que é quem me apoia.

«Perguntou-me se já tinha caddie e disse-lhe que não. Então ele sugeriu-me o Sobrinho, dada a sua experiência.

«Aceitei e agradeci. Depois o António aceitou de imediato e a partir dessa altura fiquei mais descansado.

«É bom ter um caddie que é um jogador profissional, um bom amigo e que conhece bem o campo. Sabia que ia tirar partido disso. Fizemos uma boa dupla. Todos os conselhos que ele meu deu eram os que precisava de ouvir. Foi bom.

«A ajuda de um caddie que conhece bem o campo e tem muitos anos disto, ajuda a controlar os nervos, foi importante. Ajuda a ler bem as linhas, o campo. Isso é importante».

---

**Contactos:** Hugo Ribeiro – 96 404 56 22 / 93 422 08 53 / 91 584 56 97 /  
[press@pgaportugal.pt](mailto:press@pgaportugal.pt) / [press@portugalmasters.pt](mailto:press@portugalmasters.pt)  
[www.portugalmasters.pt](http://www.portugalmasters.pt) / [www.europeantour.com](http://www.europeantour.com) / [www.pgaportugal.pt](http://www.pgaportugal.pt) / [www.fpg.pt](http://www.fpg.pt) /

---

## GABINETE DE IMPRENSA DO PGA EUROPEAN TOUR NO PORTUGAL MASTERS

